

**XI Congresso Internacional
das Licenciaturas**

**A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO ENSINO DE QUÍMICA:
UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID**

**LA IMPORTANCIA DE LA INICIACIÓN A LA DOCENCIA EN LA DOCENCIA DE
QUÍMICA: UNA EXPERIENCIA EN PIBID**

**THE IMPORTANCE OF INITIATION TO TEACHING IN CHEMISTRY
TEACHING: AN EXPERIENCE IN PIBID**

Apresentação: Pôster

Débora Naiara Silva Santos¹; Emmely Oliveira da Trindade²

INTRODUÇÃO

A distância entre a formação inicial de professores e o cotidiano escolar muitas vezes dificulta a compreensão das dinâmicas humanas presentes nesse contexto, bem como dos processos de ensino e aprendizagem e seus desafios. Estudos e reflexões sobre a formação inicial de docentes da Educação Básica têm sido amplamente debatidos, especialmente no campo da formação de professores de Química. Essas discussões buscam orientações para uma formação mais sólida e adequada, que se mantenha conectada com a realidade do ambiente escolar (Silva; Schnetzler, 2011; Maldaner, 2006).

Um dos problemas enfrentados pelos futuros professores de Química é o distanciamento entre a formação teórica e a prática real no ambiente escolar. Esse desalinhamento compromete o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais para o exercício docente. Quando os licenciandos enfrentam a realidade da sala de aula sem uma preparação prática adequada, surgem dificuldades para a adaptação e aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a graduação. Esse cenário evidencia a necessidade de uma formação que integre teoria e prática de maneira mais eficaz.

A inserção dos licenciandos no ambiente escolar, desde o início de sua formação, pode melhorar significativamente sua preparação pedagógica. Essa vivência prática oferece uma

¹ Graduanda em Licenciatura em Química, Instituto Federal do Piauí – IFPI, capau.2022120lqui0067@aluno.ifpi.edu.br

² Professora, Doutora em Química, Instituto Federal do Piauí – IFPI, emmely.trindade@ifpi.edu.br

experiência contextualizada, permitindo que os futuros professores compreendam as dinâmicas reais da sala de aula e ajustem suas metodologias de ensino.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007 como parte da Política Nacional de Formação de Professores desenvolvida pelo Ministério da Educação, tem como principal finalidade incentivar a formação inicial de futuros professores, oferecendo experiências práticas que complementam a formação acadêmica e contribuem para a melhoria da qualidade da educação básica pública no Brasil (CAPES, 2024).

O programa possibilita aos estudantes de licenciatura uma participação ativa em experiências metodológicas inovadoras durante sua graduação, oferecendo aos licenciandos a oportunidade de vivenciar a realidade escolar desde o início de sua formação, permitindo o desenvolvimento e o amadurecimento de suas práticas docentes de forma contínua e alinhada às demandas de seu futuro campo de atuação.

Desse modo, o objetivo geral do trabalho é analisar de que forma a participação no PIBID influencia e aprimora a formação inicial dos futuros professores de Química, com ênfase nas práticas pedagógicas. Além disso, o estudo visa compreender o impacto das práticas pedagógicas implementadas no PIBID e como essa experiência prepara os licenciandos para lidar com os desafios do ambiente escolar, especialmente no ensino de Química.

A justificativa para este estudo está na necessidade de diminuir a lacuna entre a formação teórica e a prática docente, que muitas vezes resulta em uma preparação insuficiente dos futuros professores para o ambiente escolar.

A metodologia utilizada no estudo segue uma abordagem qualitativa e descritiva, baseada nas experiências práticas vividas durante o PIBID. Os dados foram coletados por meio de relatórios de atividades e observações das interações entre alunos e bolsistas.

Este trabalho visa debater sobre a formação inicial de professores de Química ao evidenciar o papel do PIBID como uma ponte entre a teoria acadêmica e a prática escolar, reforçando a importância de uma formação docente que inclua a experiência prática desde os primeiros anos, proporcionando uma preparação mais sólida e integrada à realidade escolar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Lacuna entre Teoria e Prática na Formação de Professores de Química:

Os cursos de licenciatura, em sua maioria, ainda seguem um modelo tradicional de formação docente, marcado pela separação entre teoria e prática e pela falta de integração entre as disciplinas. Esse modelo, centrado na transmissão passiva de conhecimentos, dificulta a compreensão da complexidade do processo educativo e compromete a eficácia da formação de

futuros professores. Para superar esse cenário, as instituições de ensino vêm buscando novas abordagens que promovam uma formação mais integrada e contextualizada (Silva e Schnetzler, 2011; Maldaner, 2006).

No caso do ensino de Química, tanto a formação específica na área quanto a formação pedagógica são fundamentais. De acordo com Tardif (2012), a formação de professores pode ser dividida em dois eixos principais: o domínio dos conteúdos de Química e a preparação pedagógica, que abrange estratégias de ensino e aprendizagem. A integração dessas duas áreas é essencial para formar docentes capazes de aplicar, de maneira eficaz, os conhecimentos teóricos adquiridos.

No contexto do ensino de Química, Silva e Schnetzler (2011) apontam que o modelo tradicional “dá pouca ou nenhuma atenção aos aspectos relacionados ao que, como e por que ensinar Química na educação básica”. Esse distanciamento entre o conteúdo e as práticas pedagógicas prejudica a formação docente.

Diante da complexidade do processo de formação de professores, é crucial integrar teoria e prática na sala de aula. Essa articulação torna a formação mais sólida e reflexiva, preparando melhor os futuros docentes para os desafios da prática educativa. Programas de formação docente devem oferecer espaços de discussão crítica sobre a prática pedagógica, permitindo abordar de forma abrangente a relação entre teoria e prática (Santos et al., 2006; Maldaner, 2006). Essa abordagem contribui significativamente para a formação de professores mais preparados e conscientes das demandas do ensino.

O Papel do PIBID na Articulação Entre Teoria e Prática:

O PIBID é uma iniciativa fundamental da Política Nacional de Formação de Professores, regulamentada pela Portaria Normativa nº 259, de 17 de dezembro de 2019, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e tem como objetivo proporcionar aos licenciandos, especialmente durante a primeira metade de seus cursos, uma imersão prática no cotidiano das escolas públicas de educação básica, promovendo uma aproximação direta com o contexto escolar e as realidades socioeducacionais em que essas instituições estão inseridas (BRASIL, 2019). Essa experiência é essencial para a formação de professores reflexivos e preparados para lidar com os desafios da sala de aula.

Conforme destaca Cunha (2012), o bom professor é aquele que domina o conteúdo, organiza a matéria de forma clara e estabelece relações afetivas positivas. Ele exemplifica a união entre teoria e prática, ressignificando seu conhecimento por meio de uma ação reflexiva que articula e justifica suas ações pedagógicas, alinhando-as ao contexto educacional, o que é favorecido pela participação em programas como o PIBID.

O quadro da educação brasileira, da educação brasileira, segundo André (2012), é marcado pela baixa qualidade na formação básica, especialmente na preparação de professores para as demandas atuais das escolas. A crítica de que os docentes não estão suficientemente preparados é justificada, reforçando a necessidade de mudanças estruturais na formação inicial e continuada, visando capacitá-los de forma mais eficaz para os desafios em sala de aula.

O PIBID surge como uma importante estratégia de atuação e observação prática, complementando o estágio supervisionado obrigatório. Além de proporcionar uma maior imersão na realidade escolar, ele contribui diretamente para a formação de professores reflexivos, capazes de integrar teoria e prática de forma crítica e eficaz (BARBOSA, 2013).

METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa e descritiva, com o objetivo de avaliar como a participação no PIBID contribui para a formação de futuros professores de Química, focando no impacto das práticas pedagógicas no preparo dos licenciandos. Realizada no Instituto Federal do Piauí, campus Paulistana, a pesquisa envolveu bolsistas do PIBID que atuaram como monitores para alunos do ensino médio, utilizando um jogo didático para facilitar o ensino de Química e fortalecer a prática pedagógica dos licenciandos. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) foi analisado como referencial, permitindo alinhar as atividades do PIBID às diretrizes institucionais. A coleta de dados incluiu observações diretas e relatórios, e a análise qualitativa foi interpretativa, destacando a relação entre teoria e prática no processo de formação docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, os bolsistas do PIBID analisaram como o Projeto Político Pedagógico (PPP), a observação participativa em sala de aula, as atividades de monitoria e a aplicação de um jogo didático contribuíram para o aprimoramento das práticas pedagógicas e o aumento do engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. O enfoque esteve na articulação entre teoria e prática, buscando compreender de que forma essas ações favoreceram a integração dos conceitos teóricos com a vivência prática, promovendo uma aprendizagem mais significativa.

Para um bolsista do PIBID em licenciatura de Química, mesmo sem participar da elaboração do PPP, compreender o PPP é fundamental para alinhar as metas pedagógicas da escola com a prática em sala de aula. A observação participante enriquece sua formação ao oferecer uma experiência prática do ambiente escolar, desenvolvendo uma visão mais crítica e reflexiva sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Outra atividade desenvolvida foi a monitoria, a monitoria acadêmica desempenha um papel crucial no ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional

dos alunos, além de promover a integração entre teoria e prática. Segundo Gonçalves et al. (2020), a monitoria proporciona um espaço de trocas de conhecimentos, onde os discentes podem aprimorar suas habilidades pedagógicas e fortalecer seu interesse pela carreira docente.

Além disso, a monitoria contribui para a construção da identidade profissional ao colocar o aluno em contato direto com as práticas de ensino, beneficiando tanto o monitor quanto os estudantes. Para os bolsistas do PIBID, essa experiência é essencial, pois promove a imersão no ambiente escolar e fortalece a integração entre aprender e ensinar, o que é crucial para a formação de futuros professores de Química.

Entre as metodologias aplicadas, os jogos didáticos se destacam por facilitar o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas dos alunos (Pinto et al., 2021). Essa abordagem simplifica conceitos complexos e conecta o conteúdo escolar a experiências mais atrativas. No PIBID, o uso de jogos didáticos ajuda a integrar teoria e prática, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico e permitindo que futuros professores desenvolvam estratégias inovadoras para engajar os alunos (Do Canto et al., 2021). No âmbito do PIBID, a integração de jogos didáticos nas práticas de ensino facilita a articulação entre teoria e prática, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e engajador.

De acordo com os autores analisados, este estudo evidencia a importância da articulação entre o PPP, a observação participativa, as atividades de monitoria e a aplicação de jogos didáticos para o aprimoramento das práticas pedagógicas e o engajamento dos alunos. A compreensão do PPP permite que os bolsistas do PIBID alinhem as diretrizes da escola com suas ações em sala de aula, facilitando a integração entre teoria e prática. A observação participativa proporciona uma visão mais aprofundada das dinâmicas educativas, essencial para desenvolver uma prática pedagógica reflexiva. Além disso, a monitoria e o uso de jogos didáticos se destacam como estratégias que enriquecem a formação docente e promovem um ambiente de aprendizagem dinâmico. Assim, este estudo ressalta que a combinação de teoria, prática e metodologias inovadoras é fundamental para a construção de um ensino significativo e eficaz na formação de professores de Química.

CONCLUSÕES

Este estudo relata as principais atividades e experiências obtidos dos bolsistas do PIBID no Instituto Federal do Piauí, campus Paulistana. A atuação dos licenciandos como observadores participantes e monitores foi essencial para a compreensão da dinâmica escolar, permitindo uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas.

As observações diretas e os relatórios de atividades proporcionaram uma articulação significativa entre teoria e prática, possibilitando que os bolsistas confrontassem os

conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica com a realidade do ambiente escolar. A experiência no PIBID contribuiu de forma substancial para a formação docente, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a prática educativa. Este programa não apenas facilita a imersão dos futuros educadores no cotidiano escolar, mas também contribui para uma formação mais alinhada com as demandas da prática docente. Os achados deste estudo não apenas enriquecem a discussão sobre a formação de professores, mas também oferecem subsídios para futuras pesquisas e aprimoramento das práticas educativas.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. **Políticas e programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil**. Cadernos de pesquisa, v. 42 n. 145 p. 112-129. jan./abr. 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. **Fundação CAPES**. PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 2024.

BRASIL. Portaria Normativa nº 259, de 17 de Dezembro de 2019. Dispõe sobre o Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docencia – PIBID. **Diário Oficial da União**, n. 259, seção 1, p.111, 2019.

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 24 ed. Campinas: Papyrus. p. 159. 2012.

DO CANTO, C. G. D. S., NUNES, P. O. C., & DA SILVA RODRIGUES, A. C. (2021). **O lúdico como ferramenta de aprendizagem de leitura e escrita**. Revista eletrônica pesquiseduca, 2021.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. **A importância da monitoria acadêmica no ensino superior**. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 10 out. 2024.

MALDANER, O.A. **A formação inicial e continuada de professores de química: professores/pesquisadores**. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

PINTO, L. Q., PAIS, A. C. V. B., NÓBILE, F. H. M., GABRIEL, G. M., & SODERO, J. P. T. **Descobrimos os Elementos: a elaboração de jogos didáticos como alternativa de ensino**. Brazilian Journal of Development, 2021.

SANTOS, W.L.P. et al. **Formação de professores: uma proposta de pesquisa a partir da reflexão sobre a prática docente**. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências. Belo Horizonte, v. 08, p. 1-14, 2006.

SILVA, R.M.G.; SCHNETZLER, R.P. **Estágios curriculares supervisionados de ensino: partilhando experiências formativas**. EntreVer, Florianópolis, v. 01, p. 116-136, 2011.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.